

INGESTÃO DE ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS COMO FATOR DE INFLUÊNCIA AO CÂNCER

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

CORREIA; Giovana Letícia de Paiva¹, SILVA; Anna Hortência Fernandes de Medeiros², BENJAMIM; Júlia Souto Lima³, OLIVEIRA; Juliana Arnon Silva de⁴, NUNES; João Paulo Barbosa⁵

RESUMO

Introdução: A alimentação tem papel fundamental na saúde infantil para um pleno desenvolvimento, já que na infância se moldam os hábitos alimentares. O consumo excessivo de ultraprocessados, com alta quantidade de aditivos químicos e de gorduras prejudiciais, encontra-se cada vez mais presente na dieta infantil, sendo esse grupo o principal alvo de publicidades alimentícias que utilizam apelo emocional, ratificando sua vulnerabilidade. Com o advento da industrialização, o processamento de alimentos passou a ser fundamental na garantia do fornecimento de produtos seguros para consumo. Entretanto, esse processamento tem mudado seu propósito: o uso de aditivos e de conservantes permite que fabricantes produzam grande variedade de alimentos não apenas com longa vida útil, mas com ingredientes baratos, baixo valor nutricional e riqueza em contaminantes. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar a influência da ingestão de alimentos ultraprocessados no desenvolvimento do câncer infantil. Busca-se revisar literaturas existentes sobre essa relação, identificar seus mecanismos e propor estratégias preventivas, incluindo educação alimentar e políticas públicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos extraídos das bases PubMed, Google Scholar e SciELO, além de estudos experimentais sobre a relação entre alimentos ultraprocessados e câncer. Foram utilizados termos de busca como "ultraprocessados", "crianças" e "câncer", aplicados com operadores booleanos para refinar os resultados, bem como critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** Dietas ricas em alimentos ultraprocessados associam-se à obesidade infantil, condição relacionada com a maior predisposição ao câncer, por causa de alterações metabólicas, imunes e inflamatórias crônicas decorrentes do sobrepeso. Ademais, o processamento desses alimentos pode induzir à formação de contaminantes neoformados, como acrilamida, gorduras trans e aminas heterocíclicas, substâncias ligadas a maior potencial carcinogênico. Contaminantes indiretos podem ser encontrados nas embalagens dos alimentos: di-etil-hexil-ftalato (DEHP) e bisfenol A são desreguladores endócrinos e potenciais indutores do câncer por meio de vias de sinalização molecular, a exemplo do dano ao DNA, causado pelo DEHP. Alimentos ultraprocessados também contêm uma lista extensa de aditivos, que, mesmo autorizados e considerados seguros, possuem efeito cumulativo desconhecido. Diante dessas evidências, a educação alimentar desde a infância é fundamental para a construção de hábitos saudáveis e para a redução do consumo desses produtos. Programas educativos voltados para escolas e famílias podem contribuir para a conscientização sobre os riscos dos ultraprocessados e o incentivo a uma melhor alimentação. Outrossim, políticas públicas que regulamentem a publicidade de alimentos infantis e imponham restrições ao uso de aditivos podem reduzir a exposição das crianças a essas substâncias. **Conclusão:** A ingestão excessiva de ultraprocessados representa importante fator de risco ao câncer, sendo imprescindível a adoção de estratégias para reduzir seu consumo. Por meio da criação de políticas públicas, aliada à conscientização de cuidadores sobre os riscos aos quais crianças com alimentação inadequada são expostas, atenuar-se-iam os impactos negativos de uma dieta rica em ultraprocessados na saúde infantil, a fim de promover o desenvolvimento de uma geração responsável com aquilo que consome e de prevenir doenças crônicas a longo prazo.

¹ UPE - Campus Garanhuns, giovanalehcorreia@gmail.com

² UPE - Campus Garanhuns, annahortenciafernandes@gmail.com

³ UPE - Campus Garanhuns, juliasouto.b@gmail.com

⁴ UPE - Campus Garanhuns, jujuarnon@gmail.com

⁵ UPE - Campus Garanhuns, joaopaulobarbosanunes03@gmail.com

